

# Vestuário

## Certificação como estratégia de competitividade

Relatório de Inteligência Sintético - maio 2013





## Resumo Executivo

Os selos de qualidade garantem à empresa uma melhoria nos processos internos e a produção de produtos mais competitivos tanto para o mercado interno, como para o internacional. Existe uma série de vantagens quando a empresa opta por conquistar os selos e esse relatório destaca muitas delas, como o melhor gerenciamento dos custos e a diminuição do tempo de produção, por exemplo.

O documento apresenta dois dos selos concedidos ao setor de vestuário. O primeiro da Associação

Brasileira do Vestuário (Abravest), que é estruturado para certificar os produtos das empresas que atendem as normas técnicas brasileiras emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e que é voltado aos produtos da indústria. O outro é o Selo Qual da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), que envolve processos de gestão analisando itens na empresa voltados à qualidade, ambiental e de responsabilidade social. O Selo Qual é concedido em parceria com a Agência

Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

Um dos pontos destacados nesse documento é que o processo de certificação exige empenho dos profissionais das empresas envolvidas. E a melhoria apresentada a partir da obtenção desses selos pode garantir um aumento da produtividade e posicionar a empresa de forma mais competitiva em seus mercados. Para conhecer os detalhes sobre cada selo e a importância de se obter a certificação de qualidade, confira a íntegra desse relatório.



## Sumário

<b>Introdução</b>	<b>4</b>
<b>Selo de qualidade como estratégia setorial</b>	<b>4</b>
<b>Programas de certificação da qualidade</b>	<b>5</b>
<b>Considerações finais</b>	<b>7</b>
<b>Fontes</b>	<b>8</b>



# Certificação de qualidade



## INTRODUÇÃO

O selo de qualidade precisa ser entendido como um elemento importante para a competitividade da indústria brasileira de vestuário, pois permite o fortalecimento da marca no mercado ajudando a criar diferenciais para o cliente. As certificações também ajudam as empresas a enfrentarem a concorrência nacional e internacional de forma mais competitiva, pois permite a revisão de seus processos internos, ajudando assim, a eliminar desperdícios, otimizar procedimentos, reduzir custos e aumentar a eficiência gerencial e operacional da empresa.

Por se entender que esse tema é estratégico para a indústria de vestuário nacional, esse relatório foi estruturado para apresentar a importância do tema para as empresas nacionais do setor.

## SELO DE QUALIDADE COMO ESTRATÉGIA SETORIAL

O Sistema de Inteligência Setorial do Vestuário (SIS) do Sebrae-SC vem destacando a importância

de o empresário investir internamente na empresa, organizando seus processos, melhorando a gestão do negócio, definindo foco de atuação, melhorando seu processo de desenvolvimento de produto, ampliando suas ações comerciais etc. Entre os diversos relatórios elaborados pelo SIS, é importante observar que em 2010, os relatórios “O futuro da atividade têxtil e de confecções do Brasil” (HOFFMANN, 2010a) e “Tendências tecnológicas para a atividade do vestuário” (HOFFMANN, 2010b), em 2011 no relatório “Plano Brasil Maior ajuda as empresas de vestuário?” (HOFFMANN, 2011a), e em 2012 no relatório “Novas medidas econômicas: como apoiam o vestuário?” (HOFFMANN, 2012a), que analisam as medidas do Plano Brasil Maior do governo federal para o vestuário brasileiro, já sinalizam a importância do investimento em inovação, defesa do mercado nacional, importância de ampliação de mercado e da importância de melhorar seus processos internos.

Os sinais de investimento são cada vez mais evidentes. Outro relatório elaborado pelo SIS em janeiro passado e denominado “O que o vestuário pode

esperar para 2013?” (HOFFMANN, 2013), também tratou dos desafios que o empresário do setor de vestuário deverá enfrentar para se manter competitivo nos próximos anos. No relatório, mais uma vez ficou evidente a importância de as empresas investirem internamente em seu negócio. Foi evidenciado também a importância de o empresário observar as sinalizações do governo no que se refere aos esforços a desenvolver nos negócios. Ou seja, a importância de o empresário observar quais os apoios do governo para o setor, pois as ações sinalizam o que é necessário ser realizado, na visão do governo, para o setor se manter competitivo.

Diante desse contexto, é importante observar que existe uma percepção por parte do governo e das entidades de classe de que é necessário investir internamente na empresa, em seu processo de gestão e qualidade de maneira que o setor de vestuário brasileiro possa melhorar sua competitividade e concorrer de forma mais qualitativa no país e em mercados mais exigentes. Ao se olhar as entidades empresarias relacionadas ao vestuário, nota-se que seus esforços estão voltados ao movimento da me-



## Selo de qualidade



lhoria dos processos internos das empresas.

Uma estratégia adotada, pelas entidades de classe com o apoio do governo brasileiro para apoiar as empresas e melhorar seus processos internos, é a criação de programas de certificação empresarial. A Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), por exemplo, em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) possui desde 2006 um programa de certificação, denominado Selo Qual que é voltado para o segmento de roupas profissionais. Em função da necessidade de ampliar a competitividade da indústria de vestuário de forma geral, no final do ano passado, a ABIT ampliou esse programa para outros elos da cadeia têxtil e confecção com o apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) (ABDI..., [20-?]).

Outra iniciativa existente, já foi apresentada pelo SIS anteriormente no relatório elaborado em 2011 denominado “Selo de qualidade por uma indústria mais competitiva” (HOFFMANN, 2011b). Naquele relatório, abordou-se a iniciativa da Associação Brasileira do Vestuário (Abravest) que tem um selo

de qualidade que busca certificar as empresas que possuem um diferencial competitivo e que atendem às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O empresário de vestuário precisa perceber a importância de alcançar esses selos de qualidade. O acesso aos programas ajudarão as empresas a avaliarem seus processos internos e, principalmente a ajustarem seus procedimentos para serem mais competitivas. O selo é importante por que permite que os consumidores vejam o diferencial de uma determinada empresa. Mas, só isso não é o mais importante. A certificação exige que a empresa se autoavale, revendo seus procedimentos ou reorganizando seus processos. O grande ganhador nessa atuação é busca pela profissionalização da empresa. A tendência é que a empresa, ao se aproximar de um selo de qualidade, se transforme em mais competitiva, pois seus processos são revistos e readequados às exigências do selo de qualidade.

Na medida em que aumenta a adesão das empresas brasileiras ao selo de certificação, a empresa nacional do setor de vestuário valoriza-se, atuando

internamente de forma eficaz e os produtos ajustam-se às normas brasileiras de qualidade. Isso faz com que haja maior reconhecimento da indústria de vestuário nacional, permitindo a agregação de valor aos produtos e criando um diferencial para o setor e, por consequência, ampliando a possibilidade de competir em mercados mais exigentes.

### PROGRAMAS DE CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE

Atualmente, dois selos de qualidade merecem ser avaliados pelas empresas brasileiras do setor. Um deles é o Selo de Qualidade da Abravest e o outro é o da ABIT.

#### ***Selo da Abravest***

O selo é estruturado para certificar os produtos das empresas que atendem as normas técnicas brasileiras emitidas pela ABNT.

Para conquistar o selo de qualidade, as empresas precisam passar por diversas fases. A primeira é a formalização do interesse em obter o selo. A segunda fase diz respeito a entender os requisitos



## Certificação de qualidade



e normas que precisam ser implementados pelas empresas para obtenção do selo. A terceira fase é a preparação para a qualificação da empresa. O interessado, durante ao processo de atendimento aos requisitos, receberá consultoria da Abravest. A quarta fase é a análise do atendimento das normas técnicas. Nesse momento, as análises são realizadas na linha de produtos. A quinta fase diz respeito a emissão de laudo técnico e a sexta ao recebimento do documento oficial. A última fase é a reavaliação. Periodicamente, as empresas que possuem o selo devem enviar amostras e informações sobre o produto e infraestrutura da empresa para o selo ser reavaliado. (HOFFMANN, 2011b). É importante compreender que o selo da Abravest está focado no produto. Os requisitos analisados para a conquista do selo estão relacionados a infraestrutura e são gerais a todas as empresas. Outro requisito é o tecido que são avaliados, dependendo da linha de produtos da empresa e normas técnicas existentes. Por fim, são analisados requisitos relacionados a produtos finais e que são analisados por testes laboratoriais, avaliando sempre se atendem as normas técnicas

brasileiras. Assim, há a certificação dos produtos, mas não há avaliação das empresas e de seus procedimentos gerenciais (HOFFMANN, 2011b). Para mais informações sobre o selo de qualidade, entre no site: [http://www.abravest.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=50&Itemid=58](http://www.abravest.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=50&Itemid=58)

### **Selo da ABIT**

O Selo Qual da ABIT começou a ser concedido em 2006 e era voltado às empresas de roupas profissionais. Em 2012, ampliou-se essa abordagem para oferecer a certificação a outros elos da cadeia de têxtil e vestuário. O Selo Qual, também denominado “Certificação de Qualidade e Sustentabilidade da Indústria Têxtil e da Moda” é uma certificação voluntária que analisa aspectos qualitativos abrangentes que envolvem desde de parâmetros de qualidade, inovação e responsabilidade socioambiental (O QUE É..., 2012). A certificação se diferencia da realizada pela Abravest, pois inclui aspectos gerenciais, especialmente no que concerne a gestão da qualidade, ambiental e de responsabilidade social. Outra grande diferença desse selo em comparação

ao da Abravest é que a empresa pode se certificar em categorias evolutivas. Ou seja, a empresa pode se enquadrar em uma categoria mais básica (denominada nível Bronze) e na medida em que melhorar seus procedimentos e processos, conquistar níveis mais completos (nível Prata e Ouro). No nível Bronze, a certificação é menos complexa e com menos exigência. Já o nível Prata possui exigência intermediária, e o nível Ouro é o máximo da certificação. Os níveis possuem requisitos relativos a Sistema de Gestão da Qualidade, Sistema de Gestão Ambiental, Sistema de Gestão de Responsabilidade Social e Desempenho de Produto. O Selo Qual da ABIT possui normas no qual a empresa tem que atender para conquistar a certificação, tais como: filamentos têxteis, fibra curta, tecelagem plana para aplicação geral, tecelagem plana para aplicação especial, malharia para aplicação geral, malharia para aplicação especial, linhas de costura, vestuário casual, confeccionados para a linha lar e zíperes (O QUE É..., 2012).

A ABIT oferece também cursos de capacitação que buscam disseminar as melhores práticas de



## Selo de qualidade

sustentabilidade, o processo de certificação e seus requisitos de gestão da qualidade, ambiental e de responsabilidade social. Os cursos são oferecidos de maneira diferenciada e dirigida para cada um dos três níveis de certificação (O QUE É..., 2012).

A avaliação dos sistemas de gestão é realizada por auditorias baseadas em normas nacionais e internacionais. O programa possui também o documento nos Requisitos do Programa Selo Qual (RPSQ) que define os requisitos que devem ser atendidos pelas empresas que querem receber a certificação. As auditorias são realizadas por organismos de certificação de produtos creditados pelo Inmetro e habilitados pela ABIT. A avaliação dos produtos são realizadas em laboratórios, analisando o atendimento às normas técnicas da ABNT (O QUE É..., 2012).

Para mais informações sobre o Selo Qual da ABIT acesse o site: <http://www.seloqual.com.br/textilemoda/>

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A certificação de qualidade no setor de vestuário

é ainda incipiente no Brasil. Os esforços realizados pela ABIT para as empresas de roupas profissionais, portanto do período entre 2006 a 2012, envolveu 15 empresas. Porém, o depoimento de algumas dessas empresas demonstra que elas alcançaram novas oportunidades de mercado e melhorias internas. Um exemplo é da empresa Commanders Uniformes, de Apucarana (PR), que possui o segmento voltado para vestuário de roupas profissionais. Ela entende que o processo de certificação pelo qual passou foi o diferencial para que ganhasse uma licitação junto à Petrobras. Contribuiu também para ampliação da imagem da empresa junto a seus potenciais clientes e isso permitiu conquistar novos e importantes clientes como a DHL, reconhecida mundialmente na área de logística, com a qual conquistou contrato corporativo que garantiu o fornecimento de uniformes de forma sistemática à empresa. Além disso, a empresa percebeu que abriu novos mercados o que resultou em 25% do aumento de suas vendas (FARIAS, 2013).

É certo que o processo de certificação exige empenho dos profissionais das empresas envolvi-

das. Porém, o resultado de melhoria nos processos de gestão permite que as empresas se organizem e consigam entre outras coisas, gerar redução de seus custos, diminuição do tempo de produção, redução de refugos e retrabalhos, melhor gestão de estoques e de gestão dos processos gerenciais e produtivos, além de melhoria na qualidade final do produto.

Esses e outros aspectos permitem melhorar a competitividade da empresa no mercado e, conseqüentemente, a empresa fica mais preparada para enfrentar os desafios impostos pelos concorrentes e ampliar a sua atuação no mercado nacional e internacional.

O selo de qualidade também permite a melhoria da imagem da empresa e oferece mais segurança para atuar no mercado internacional.

O grande aprendizado com o processo de certificação das empresas de vestuário é que a certificação é um elemento estratégico para o vestuário nacional obter um diferencial que permita a conquista de clientes mais exigentes e possibilite atuar em mercados onde a qualidade é fator preponderante.



## Fontes

ABDI fecha parceria com setor têxtil e planeja várias ações. Revista Comércio Exterior – Banco Do Brasil In: **ABDI**. [20-?]. Disponível em: <[http://www.abdi.com.br/Paginas/noticia\\_detalhe.aspx?i=1586](http://www.abdi.com.br/Paginas/noticia_detalhe.aspx?i=1586)>. Acesso em: 05 mai. 2013.

O QUE É Selo Qual. **QUAL**. 2012. Disponível em: <<http://www.seloqual.com.br/textilemoda>>. Acesso em: 05 mai. 2013.

FARIAS, Leone. Fabricantes de uniformes investem em inovação. **Diário do Grande ABC**. 17 mar. 2013. Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/News/6014860/fabricantes-de-uniformes-investem-em-inovacao.aspx?ref=redirect-url-curtahttp://www.dgabc.com.br/News/6014860/fabricantes-de-uniformes-investem-em-inovacao.aspx?ref=redirect-url-curta>>. Acesso em: 05 mai. 2013.

HOFFMANN, Maria Gorete S.T. O que o vestuário pode esperar em 2013?. **SIS** – Sistema de Inteligência Setorial, SEBRAE-SC, Seção: Vestuário. 15 jan. 2013. Disponível em: <<http://sis.sebrae-sc.com.br>>. Acesso em: 01 mai. 2013.

HOFFMANN, Maria Gorete S.T. Novas medidas econômicas: como apoiam o vestuário?. **SIS** – Sistema de Inteligência Setorial, SEBRAE-SC, Seção: Vestuário. 24 abr. 2012. Disponível em: <<http://sis.sebrae-sc.com.br>>. Acesso em: 05 mai. 2013.

HOFFMANN, Maria Gorete S.T. O futuro da atividade têxtil e de confecções do Brasil. **SIS** – Sistema de Inteligência Setorial, SEBRAE-SC, Seção: Vestuário. 26 out. 2010. Disponível em: <<http://sis.sebrae-sc.com.br>>. Acesso em: 05 mai. 2013.

HOFFMANN, Maria Gorete S.T. Plano Brasil Maior Ajuda as Empresas do Vestuário?. **SIS** – Sistema de Inteligência Setorial, SEBRAE-SC, Seção: Vestuário. 12 ago. 2011a. Disponível em: <<http://sis.sebrae-sc.com.br>>. Acesso em: 05 mai. 2013.

HOFFMANN, Maria Gorete S.T. Selo de qualidade por uma indústria mais competitiva. **SIS** – Sistema de Inteligência Setorial, SEBRAE-SC, Seção: Vestuário. 29 mar. 2011b. Disponível em: <<http://sis.sebrae-sc.com.br>>. Acesso em: 05 mai. 2013.

HOFFMANN, Maria Gorete S.T. Tendências tecnológicas para a atividade do vestuário. **SIS** – Sistema de Inteligência Setorial, SEBRAE-SC, Seção: Vestuário. 16 nov. 2010. Disponível em: <<http://sis.sebrae-sc.com.br>>. Acesso em: 05 mai. 2013.

SELO de qualidade ABRAVEST. **ABRAVEST** - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO VESTUÁRIO. 2013. Disponível em: <[http://www.abravest.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=50&Itemid=58](http://www.abravest.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=50&Itemid=58)>. Acesso em: 05 mai. 2013.

**[www.sebrae-sc.com.br/sis](http://www.sebrae-sc.com.br/sis)**

Dúvidas ou sugestões sobre o conteúdo do relatório envie um email para:  
**[atendimento.sis@sebrae.sc.com.br](mailto:atendimento.sis@sebrae.sc.com.br)**

Faça também suas contribuições para o SEBRAE-SC enviando um email para:  
**[falecom.sis@sebrae.sc.com.br](mailto:falecom.sis@sebrae.sc.com.br)**



**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

**Distribuição e informações:**

SEBRAE Santa Catarina  
Endereço: Av. Rio Branco, 611  
Telefone : 0800 570 0800  
Bairro : Centro Cep : 88015203  
Florianópolis – SC  
Internet: [http:// www.sebrae-sc.com.br/sis](http://www.sebrae-sc.com.br/sis)

Coordenador: Marcondes da Silva Cândido  
Gestor do Projeto: Douglas Luís Três  
Conteudista: Maria Gorete Hoffmann